ANO 18.º SEXTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1938 N.º 5681

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chamberlain deve voltar á Alemanha no começo da proxima semana

A segunda entrevista do chefe do govêrno inglês com Hitler está marcada para Godesberg, proximo de Colonia

Quem visita a Alemanha percebe prontamente, se não é vitima de alucinações, que a vontade exerce nela um papel preponderante, ao contrario doutros povos que vivem pela inteligencia discursiva, pela sensibilidade divagante ou por improvisos brilhantes.

E' um pais dirigido, governado e comandado que reduz o sonho ao minimo e as turbulencias retoricas a zero.

O esfôrço de saber, criar, produzir, nacionalizar e prosperar provêm da sua faculdade maxima, em roda da qual se forma a personalidade e o caracter — a vontade. Hitler apareceu no momento em que a juventude atormentada e inquieta preguntava:

— Quem será o nosso chefe? Quem nos arrancará á tristeza e ao desespêro que nos consomem?

Ele, graças a uma energia de ferro, mobilizou as ansiedades dispersas, caldeando com o seu verbo ardente os animos que não se resignavam a uma situação humilhada. O seu livro Mein Kampf, *escrito e pensado como o roteiro duma ambição que não se continha nas meias tintas nem nas reticencias prudentes, encerra a historia duma vocação que os destinos chamavam para subtrair ao cáos o corpo e a alma dum grande vencido.*

Lutou, multiplicou-se pela acção, assumiu responsabilidades tremendas, arcou com os pesos mortos dum regime que se deixava manietar, supondo que salvava a liberdade, até que, depois de varrer a moleza, o desanimo, as cabalas e as impotencias dos intelectuais que o recebiam com um pálido desdem, tomou conta da Alemanha, a-fim-de a reforjar para as campanhas do III Reich, temperando-lhe a fé e a coragem, com a promessa duma vitoria completa contra os êrros e fraquezas duma politica lenta e irresoluta.

Perante a soma crescente de hesitações, de falencias e de transigencias que a ultima guerra deixou atrás de si — resto dum passado quimerico, voluptuoso, injusto, vorazmente critico e descrente — Hitler produziu-se como homem duma só peça, seguro de si, decidido a não fraquejar, contraposto aos idealismos vacilantes e aos sonhadores que se apresentavam como apostolos de fulgurantes vacuidades.

Como a pedra dura que os nevoeiros densos envolvem, mas não amolecem nem modelam, formou-se, dentro da sua epoca, sem ser tocado pela deliquescencia morbida nem pelo palreio inutil.

Com que tranquila confiança e fundo orgulho, não deve ele ontem ter acolhido Chamberlain, no seu retiro de Berchtesgaden, compreendendo como «his hazardous talent for dramatizing politics» — *palavras de «The Times» — abalara a Europa, obrigando-a a reconhecer que ele, no discurso de Nuremberg, não cobrira uma retirada, mas preparara uma investida!*

Não nos dizem os jornais em que termos os dois abordaram os formidaveis problemas que dividem agora a Europa, transformando em gestos agressivas e revôltas impaciencias as fraquezas da linguagem e da fragil persuassão.

Chamberlain, figura austera de estadista, pensador e filosofo, lançando-se de encontro ás fatalidades que quasi já impunham o seu jugo, rompendo com respeitos humanos que tantas vezes provocam catastrofes e tragedias, mostrou que a Inglaterra tem no seu amago uma corda sensivel, maior que o imperio britanico.

A que distancia ficaram os pontos de vista do visitado e do visitante?

Ninguem creia que se realizou um milagre, pois os prodigios da politica internacional operam-se, não por iluminações subitas, mas por discussões demoradas e trabalhosas. Chamberlain conteve a marcha cega dos acontecimentos que se anunciavam apocalipticamente. Plantou uma esperança onde as preces haviam cessado.

Hitler, naturalmente, fez voltar a questão ao principio:

— Como evitar que a poderosa Alemanha se veja forçada a entregar os sudetas aos checos, batida num dos artigos do seu credo racico por uma nação que reputa insolente na sua maneira de negociar?

Eis o «busilis» — desafrontar o forte.

Embora o horizonte não esteja desanuviado, guardemos bem viva a lembrança de que, nas horas mais crueis, o Diabo pode ser um jogador sem sorte, um mendigo das encruzilhadas.

Na defesa da paz, fazemos nossa a exortação de Charles Péguy, escrita, porventura, a proposito da ultima guerra:

— «O que nós defendemos não é sómente a nossa honra. Não é sómente a honra de todo o nosso povo, no presente, é a honra historica do nosso povo, toda a honha historica de toda a nossa raça, a honra dos nossos antepassados, a honra dos nossos filhos».

O nosso dever mais sagrado é honrar a Patria pelo trabalho, pela virtude, pelo pensamento e mesmo pelo sofrimento. Se, porém, fôr necessario apelar para as armas, porque a paz se torna insuportavel como um estigma, então não nos detenhamos a medir o peso do sacrificio que ela espera de nós.

LONDRES, 16. — De Berchtesgaden comunicaram á Reuter que não parece agora possivel que Chamberlain volte á Alemanha antes do principio da proxima semana. O encontro deve efectuar-se em Godesberg, perto de Colonia. — (Havas).

LONDRES, 16—Parece confirmar-se que a proxima entrevista de Chamberlain com Hitler se efectuará no principio da proxima semana em Godesberg, perto de Colonia.—(Havas)

Chamberlain quere apresentar aos seus colegas um projecto para resolver a questão checa

LONDRES, 16—O correspondente diplomatico da «Press Association» mostra-se satisfeito com a noticia de que haverá uma nova entrevista entre Hitler e Chamberlain. Desde o começo havia a impressão de que não se podia resolver um problema tão importante sem longas conversações. Não é, por isso, de admirar o facto de Chamberlain regressar a Londres para conferenciar com os seus colegas. Foram apresentados já diversos projectos relativos ao futuro da Sheco-Eslovaquia. Provavelmente Chamberlain quere explicar aos ministros ingleses em que consiste o projecto alemão. E' evidente que perante este problema as opiniões no seio do gabinete inglês não devem ser todas as mesmas. Mas pode dizer-se que serão alcançados novos exitos e que os desejos da Europa serão realizados.—(D. N. B.)

Ha o cuidado de nada deixar transparecer antes de ouvir os governos de Londres e de Paris

BERCHTESGADEN, 16—(Dum enviado especial da Havas):

Esta manhã verificava-se verdadeiro optimismo nos circulos germanicos enquanto os circulos ingleses permanecem confiantes, mas reservados. Estabeleceram-se contactos que serão renovados. Eis o facto essencial.

Nada consta, porém, do que se passou entre Hitler e Chamberlain. Esta prudencia total explica-se pelo cuidado que ha em nada deixar transparecer, antes de serem consultados os gabinetes francês e inglês. A vontade alemã de obter a união dos sudetas ao Reich é absoluta.

O Fuehrer sabe que se pode resolver o problema sudeta pacificamente, mas parece que insistiu na urgencia da sciução, por causa da impaciencia dos alemães e dos checos.

A situação local na região dos sudetas continua a ser um elemento de perigo cuja importancia é capital.

Do lado alemão, verifica-se certa decepção, pelo facto da entrevista de ontem não haver tido seguimento hoje e mesmo amanhã, pois tais negociações—segundo se esperava—poderiam ter esclarecido completamente as modalidades do acôrdo, de cuja aceitação em principio os alemães não duvidavam.

O proximo encontro de Chamberlain com Hitler é encarado para terça-feira proxima em Gobesberg, na Renania, num castelo afastado da cidade. Começaram os preparativos nessa pequena localidade para receber os dois homens de Estado. Um guarda pessoal do Fuehrer partiu já para Gobesberg, e estão reservados apousentos para 70 jornalistas estrangeiros. —(Havas)

A impressão geral em Berchtesgaden é a de que as nuvens não se dissiparam

LONDRES, 16—De Berchtesgaden comunicam á Reuter:

A impressão geral é a de que é prematuro fazer um juizo definitivo acêrca das conversações de ontem ou fazer previsões a respeito dos acontecimentos.

Os circulos britanicos bem informados observam que o facto do comunicado de ontem ter feito alusão a um proximo encontro, representa um sintoma animador. Os circulos alemães mostram-se moderadamente optimistas e exprimem a esperança de que não deve ser necessario prolongar, por muito tempo, as negociações. A impressão dos observadores estrangeiros é a de que a proxima semana será decisiva.

Ainda não transpirou nenhum dos pormenores das propostas durante o encontro de ontem. Pode-se resumir, assim, a situação: as nuvens não se dissiparam. A impressão geral é a de que tudo depende da possibilidade de «segurar» a situação na Checo-Eslovaquia até que Chamberlain e Hitler tornem a encontrar-se.—(Havas)

Durante a entrevista com Chamberlain, Hitler não telefonou a Mussolini

LONDRES, 16. — De Berchtesgaden comunicaram á Reuter: «Desmente-se nos meios autorizados o boato de que houve uma conversa telefonica entre Hitler e Mussolini, durante a entrevista do Fuehrer com Chamberlain».

A noticia dos acontecimentos de ontem causou surpresa em Varsovia

VARSOVIA, 16. — A noticia do regresso inesperado de Chamberlain, a partida de Runciman e a proclamação de Henlein para a ligação dos sudetas á Alemanha provocaram enorme surpresa.

A Imprensa governamental volta a ocupar-se das reivindicações polacas na Checo-Eslovaquia. O «Express Poranny», num inspirado artigo, incita a opirião polaca a não ceder ao enervamento geral.—(Havas).

Um movimento nos Estados Unidos para revogar a lei da neutralidade

WASHINGTON, 16. — Ao passo que a atitude dos Estados Unidos, em caso de guerra europeia, continua sem resposta por parte do Departamento do Estado e que Hull continua a manter silencio absoluto, é interessante notar a diferença que existe entre o dia de hoje e ao correspondente de 1914, depois da entrada em vigor em 1937 do «Neutrality Act».

Certo, a questão da possivel modificação da referida lei e dos seus varios anexos continua a ser actual. Admite-se igualmente que o sentimento unanime do país é nitidamente anti-nazi. Contudo, em caso de conflito, o «Neutrality Act» entraria automaticamente em vigor.

Uma das suas primeiras consequencias seria a proibição, aos cidadãos americanos, de embarcarem em navios pertencentes a nações beligerantes para se irem alistar no continente eu-

(Continuação da pagina central)

BOLSA DE LISBOA

16 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	—	—	933$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	—	—	970$00
Consolidado 4 1/2 T. 19.	—	1.011$00	1.014$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.029$00	—	1.029$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	—	1.060$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.645$00	—	1.650$00
Externas 1.ª carimbadas	1.665$00	—	—
Externas 3.ª série	—	—	1.655$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.755$00
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	758$00	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	356$00	360$00
Ultramarino cp T. 10 ...	22$00	21$50	—
Portugal port. T. 5.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	231$00	231$00	234$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres.....	—	—	1.270$00
Aguas Lisboa port.	—	—	260$00
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	—	145$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	500$00	500$00	503$00
Cimentos Tejo	388$00	386$00	390$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	400$00
Credito Predial	10$20	10$00	10$30
Gas e Electricidade.....	293$50	293$00	291$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	340$00	360$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	—	—	355$00
Industria Aliança.....	98$50	98$00	99$00
Portugal e Colonias.....	89$90	89$80	90$00
Nacional Navegação T. p.	152$00	151$00	152$00
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	—	320$00	326$00
Ind. Farmaceutica	—	295$00	300$00
Portuguesa de Tabacos.	377$00	375$00	378$00
Tabacos de Portugal....	—	331$00	339$00
União Electrica Portug.	186$00	186$00	187$00
Cassequel	210$00	209$50	210$50
Agricola das Neves	—	190$00	198$00
Agricultura Colonial....	162$50	161$00	163$00
Açucar de Angola.....	—	389$00	393$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	52$20	52$00	52$50
Ilha do Principe.....	266$00	265$00	267$00
Zambezia T. 25.....	—	18$50	19$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o.	99$70	99$50	—
C. P. 6 °/o	154$00	155$00	158$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa...	—	157$00	165$00
Aguas Lisboa 4 1/2 ep...	—	—	—
Prediais 5 °/o 1933	85$00	85$00	85$50
Prediais 5 °/o 1937.....	—	85$00	85$00
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	—	90$10	—
Prediais 6 °/o 1932 2.ª....	—	90$00	—
Prediais 6 °/o 1934 1.ª 3.ª	90$20	90$00	90$30
Prediais 6 °/o 1934 4.ª 6.ª..	—	90$00	—
F. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	—	295$00	—
União Elect. Port. 5 °/o..	—	101$00	103$00
União Elect. Port. 6 1/2 °/o	—	—	116$00
Buzi 6 1/2 °/o T.p.	111$50	111$50	112$50
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	116$50	116$00	116$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 68

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$15	110$19
New-York	22$92,5	22$93,8
Paris	$61,7	$61,8
Berlim	9$18,6	9$19,1
Amsterdam	12$34,5	12$35,1
Bruxelas	3$87,3	3$87,5
Roma	1$20,6	1$20,7
Zurich.....	5$17,4	5$17,7
Praga.....	$79,0	$79,0
Rio de Janeiro.....	1$34,8	1$34,8
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

VIDA ESCOLAR

Terminaram ha poucos dias os exames nas escolas do Centro Escolar Republicano Dr. Magalhães Lima, cujos resultados foram os seguintes: fizeram exame de instrução primaria 11 alunos, dos quais dois obtiveram distinções; fizeram exame elementar 9; passaram da segunda para a terceira 11, e da primeira para a segunda, 17.

A matricula para o novo ano lectivo, que principia no dia 6 de outubro, encontra-se aberta até ao dia 4 do referido mês.

«A CHAMINÉ ALGARVIA»

A revista «Costa do Douro», de Lagos, organizou um interessante concurso de fotografias intitulado «Chaminé algarvia».

O concurso, que está a decorrer com excepcional interesse, terminará em breve, pela concessão de dois premios valiosos: um para o concorrente que apresentar maior numero de fotografias, e outro para aquele que enviar fotografia da chaminé mais tipica daquela provincia.

A atribuição deste ultimo premio é feita por indicação dos proprios leitores, mediante votação.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Braz Nogueira realiza depois de amanhã, ás 15 horas, na Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense, uma conferencia subordinada ao titulo: «O que o naturismo pensa do tratamento das doenças».

APRENDA A DANÇAR
Lições reservadas, a senhoras e cavalheiros, desde 5$00. Professoras e Prof. Machado. Telef. 22465. Rua dos Fanqueiros, 28 8-1.º

MANEIRAS DE VIVER...

UM GATUNO

que roubava ás crianças brincos e fios de ouro

Na Policia de Investigação Criminal existiam numerosas queixas contra determinado individuo, cuja identidade era ignorada, que, por processo engenhoso, conseguia roubar ás crianças, fios, brincos e aneis de ouro.

Mario Nunes

Por suspeita fôram presos varios individuos, que depois de largamente interrogados, fôram restituidos á liberdade, em virtude de se reconhecer a sua inocencia.

No entanto, os furtos continuavam a dar-se aqui e ali, sem que a Policia tivesse uma pista segura. O gatuno operava desta maneira: Quando via na rua uma ou duas crianças, enbolava conversação com elas, dizia-se amigo dos pais, e, no fim, preguntava-lhes:

— As meninas gostam de brinquedos...

Elas, coitaditas, diziam logo que sim.

— Pois eu conheço uma senhora condessa, muito rica, que distribue «bonitos» pelas meninas. Venham comigo a casa dela, que terão uma linda boneca.

Mal encontrava uma porta de escada aberta, entrava com as pequenas vitimas e despojava-as de todos os objectos de ouro que levassem, para fugir em seguida, deixando-as fechadas nas escadas.

Os agentes Mira Leal e Campino, que fôram encarregados do caso, depois de aturadas investigações, conseguiram apanhar o gatuno. Trata-se de Mario de Jesus Nunes, de 25 anos, que tem já no seu cadastro policial, registadas, algumas prisões por furtos identicos.

O preso já foi reconhecido pelas meninas Maria do Carmo e Maria Rosa, duas das suas vitimas.

Os intelectuais franceses

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 16. (Pelo telefone)— A missão francesa foi esta manhã recebida, oficialmente, na Camara Municipal.

Presidiu o sr. dr. Rui Manuel Nogueira Ramos, presidente da Camara Municipal, que era secretariado pelos srs. Heron De Vilefosse, e pelo sr. Fernando Mendes, consul da França na Figueira.

O sr. dr. Rui Ramos saudou a missão em nome da cidade, dando-lhe as boas vindas, e agradecendo o facto deles terem escolhido esta linda praia para uma das suas excursões. A seguir o sr. Fernando Mendes leu uma saudação em francês, agradecendo tambem as honras e visitas, e pondo em destaque a obra de Salazar. Por ultimo, o sr. Vilefosse prestou homenagem ao sr. presidente do Conselho e exaltou as belezas da Figueira, que muito haviam impressionado os visitantes. Foram levantados *vivas* a Portugal e ao dr. Salazar. A's 14 horas, a missão foi á serra da Boa Viagem, cujo panorama a surpreendeu. A's 22 horas, realizase no jardim municipal, onde está montada a Feira das Actividades, uma festa regional em honra da missão.

Dr. Fernandes Lopes
Retoma a clinica a 17 de Outubro

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61

Esta casa encontra-se fechada por estar em Paris Isabel Pinto Coelho.

NA AVENIDA DA LIBERDADE

Um «side-car»

chocou com um automovel e deu duas voltas no ar

Hoje, cêrca das 15 horas, subiam a avenida da Liberdade um automovel que ia pela sua mão e um «side-car» velho guiado pelo motociclista Albano Pereira Gomes, de 33 anos, padeiro, morador na rua Carvalho Araujo, 149, que levava como passageiro o seu colega Adolfo Bonquefes Esteves, residente na rua Luciano Cordeiro, 34.

Pouco antes do largo da Anunciada, o «side-car», que seguia com certa velocidade, pretendeu ultrapassar o automovel. O motociclista, como receasse ser colhido entre aquele carro e outro que vinha um pouco mais á retaguarda pretendeu moderar a velocidade, fazendo uma travagem rapida. O «side-car» derrapou e foi de encontro ao guarda-lama do automovel que seguia na sua frente, fazendo-lhe uma pequena mossa e partindo-lhe o farolim. Após o embate, o «side-car» deu duas voltas no ar, cuspiu o passageiro que ficou estatelado proximo do automovel que seguia na sua frente, e, foi cair no solo, com o motociclista, uns dez metros á frente do carro. O motociclista caiu de bruços, e as traseiras da cadeira do «side-car» bateram-lhe na cabeça.

Este desastre impressionou as pessoas que o presenciaram, devido ás condições em que os passageiros ficaram e ás voltas que o «side-car» deu no ar. O guiador ficou todo torcido, espalhando-se no solo varias peças de ferramenta, almofadas e outros pertences do «side-car».

Ha quem pense que rebentou um «pneu» quando o motociclista fez a travagem rapida para evitar o embate contra o automovel que seguia na sua frente.

No local juntou-se muita gente, comentando o desastre.

Os feridos foram metidos num automovel de praça que os conduziu ao hospital de S. José, onde os medicos de serviço verificaram que o motociclista tinha varias contusões e ferimentos, pelo corpo e que o passageiro fracturara um braço. Ficaram ambos na sala de observações, devendo recolher ás suas respectivas casas, depois de pensados, caso não surjam complicações.

Tanto o motociclista como o passageiro não sabem explicar como o desastre se deu.

Radio Peninsular

No proximo domingo, ás 20 e 15, Radio Peninsular apresenta por intermedio das secções de Teatro Radiofónico, sob a direcção de Santos Martins e da secção de Variedades, que é dirigida por Raul Belas, uma emissão em homenagem ao jornal «Radio Semanal».

Nesta emissão tomam parte além de alguns artistas do nosso teatro ligeiro, o pianista excentrico americano Charles Dickens e o caricaturista Americo Leite Rosa que contará algumas anecdotas.

A dôr dum pai

Para aquele pobre empregado do comercio, que ha cinco anos não tem emprego e, que para cumulo da desgraça, se encontra paralitico das pernas, com mulher e filhas a sustentar, uma das quais atingida pela tuberculose, recebemos mais os seguintes donativos: Dois anonimos, 40$00; V. C. 20$00; e A. O. 5$00.

Foi de vinte escudos e não de dez, como por lapso saiu, o obulo enviado por J. A. C. e A. M. C.

Centro Escolar de Santos

Encontra-se aberta na secretaria do Centro Escolar Republicano de Santos a matricula para admissão de todos os individuos de ambos os sexos, menores e adultos, que desejem frequentar os cursos diurnos e nocturnos de instrução primaria.

Na secretaria deste Centro prestam-se aos interessados quaisquer esclarecimentos, todos os dias uteis das 20 ás 22 horas.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, 1.º dto.
TELEF. 46865

A «Antiga Confeitaria Rosa Araujo, L.da»
Comunica aos seus Ex.mos Clientes que encerra amanhã dia 17 o seu estabelecimento, a fim de proceder ás obras necessarias á remodelação do mesmo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—As Chagas de S. Francisco. Lausperene, sai da capela da Senhora das Dores á Boa Morte para a igreja de Santo Antonio da Sé.

Capela da Boa Morte, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo e benção.

Santuario da Sé; ás 11, missa, por musica; ás 18, Hora Santa.

Terço e ladainha, por musica: capela da Saude, ás 19, Vitoria, ás 20 e 30.

Festa de homenagem á Imprensa

Numa das salas da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», realizou-se ontem á noite uma pequena cerimonia para entrega do produto liquido da festa que aquela simpatica instituição levou a efeito na noite de 6 do corrente, no seu recinto da Feira Artistica, em homenagem á Imprensa diaria da capital, cujo produto destinou á Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa. A essa tocante cerimonia compareceram todos os membros da comissão administrativa e comissão de esplanada da «Voz do Operario» e o presidente da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa, tendo o sr. José Gregorio de Almeida lido o oficio em que fazia entrega á Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa a quantia de 2.031$00, produto liquido da referida festa, e proferido depois um brilhante discurso em que salientou todo o valor do jornalismo e inalteceu as qualidades dos trabalhadores de Imprensa. Por ultimo o nosso camarada Saphera Costa, presidente da direcção da Caixa de Profissionais da Imprensa de Lisboa, agradeceu aos organizadores de tão simpatica festa de homenagem á Imprensa, em nome dos jornais diarios, garantiu poder a «Voz do Operario» continuar contando com o bom acolhimento nas colunas dos diarios da capital e manifestou o inteiro reconhecimento da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa pela verba recebida.

Noticias de Viseu

Governo civil

VISEU, 14.—O governo civil mudou-se do Paço dos Três Escalões para a avenida 28 de Maio. Vai construir-se um novo edificio para a sua instalação definitiva, bem como a de outras repartições da Junta Provincial.

Reina geral satisfação pelo facto de ficar assim completamente livre para o Museu Grão Vasco e a Biblioteca Municipal o edificio onde se encontrava o governo civil.

—O sr. dr. Almeida Moreira, director do Museu Grão Vasco, terminou o inventario do Museu Grão Vasco, que se verificou conter 2.909 objectos, num valor global de 31.455 contos.

Este interessante museu continua a ser muito visitado.

TAUROMAQUIA

SINTRA, 15. — Promovida pela Associação dos Bombeiros Voluntarios de Sintra (1.ª secção), efectua-se no proximo domingo, no «redondel» da Portela, uma garraiada que promete decorrer com grande brilhantismo, a avaliar pelo valioso conjunto de amadores que toma parte na «faena», entre o qual se destaca a «Troupe sério-comica Taurina Os Xiras», que tanto agrado causou no Campo Pequeno, na corrida a favor dos «Invalidos do Comercio».

NAVIO-ESCOLA ARGENTINO

Com destino a Casablanca, largou hoje do Tejo o navio-escola argentino «Presidente Sarmiento».

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-Internato — Externato
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. **41035** P. B. X.

Retiro da Severa
O salão preferido pela Sociedade Elegante
HOJE, ás 21 e 30 horas
MARIA DO CARMO TORRES, MARIA CARMEN, ALBERTO RIBEIRO.
Consumo 2$50
AMANHÃ: Especial programa de Fados com ALFREDO MARCENEIRO.

Solar da Alegria
RESTAURANTE E BAR
HOJE: **LUCILIA DO CARMO, Fernanda Amalia, Manuel Cascais e José Pereira.**
Amanhã: FILIPE PINTO.
Selecção rigorosa.— Tel. 21290 e 28197.

Colete Encarnado
Cantam hoje **Arminda Vidal, Maria Guerreiro, e Julio Proença.**
No domingo estreia de **Zé Manel**, o rei do cavaquinho.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **A bordo do «Vulcania» partiu ontem para Italia a missão militar constituida pelos srs. tenente-coronel Flaviano Eugenio da Costa, capitão Jorge Nunes da Silva, tenentes Alfredo Pereira da Conceição e Antonio Augusto Lopes e operarios da Fabrica de Munições de Artelharia, Rearmamento e Viaturas, srs. Alberto Magalhães, Rogerio Joaquim de Almeida e Norberto Simões Arroz.**

Na provincia

■ **Continua o balanço dos prejuizos causados na provincia pelas trovoadas, acompanhadas de chuvas. Em Alvega, as aguas do ribeiro que ali passa sairam do leito e arrastaram o trabalhador José Rodrigues Farralos, de 60 anos, que pereceu afogado. No lugar de Casa Branca tambem foram arrastadas pelas aguas duas mulheres, que não voltaram a aparecer.**

■ **Em Leiria, um lavrador chamado Joaquim Pereira Patricio, ao verificar o estado de fermentação do vinho da sua lavra, caiu atordoado pelas emanações do mosto no deposito respectivo e morreu afogado. A mulher, estranhando a sua demora, foi procurá-lo, mas teve a mesma sorte. Os infelizes comemoravam ontem precisamente o 30.º aniversario do seu casamento.**

■ **Dois operarios que procediam á abertura dum poço, no lugar de Covas, proximo de Guimarães, foram vitimas de intoxicação provocada pelo fumo produzido por um cartucho de dinamite que pouco antes tinham feito rebentar. Retirados com dificuldade do poço, foram conduzidos em estado grave ao hospital vimaranense.**

■ **O fogo destruiu uma casa, palheiros e abegoaria numa quinta do sr. Alberto Braz, na freguesia de Almaceda. Os prejuizos são avultados. Ficaram carbonizadas algumas dezenas de cabeças de gado.**

No estrangeiro

■ **Chamberlain conferenciou com o chanceler do Reich em Berchtesgaden. Em seguida foram publicados dois comunicados, um de origem alemã, outro de origem inglesa, anunciando que o Primeiro ministro britanico partiria esta manhã para Londres, a-fim-de pôr os seus colegas de gabinete ao corrente da marcha das negociações.**

■ **Em varios pontos da Checo-Eslovaquia continuaram a registar-se incidentes sangrentos entre checos e sudetas.**

■ **Inicia-se, no proximo sabado, devendo durar uma semana, a distribuição de mascaras anti-gás aos habitantes da região de Londres.**

■ **As companhias seguradoras Lloyds resolveram rescindir todos os contratos que impliquem a cobertura de riscos de guerra.**

■ **A missão Runciman deixará Praga por alguns dias. O seu chefe tenciona conferenciar, na capital inglesa, com o Primeiro ministro.**

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria, constituindo a delegação oficial ao V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, que será chefiada pelo sr. engenheiro agronomo Antonio Alves Bastos Botelho da Costa, director geral dos serviços agricolas.

—Um decreto-lei hoje publicado autoriza a Caixa Nacional de Credito a conceder assistencia financeira ás operações agricolas da Campanha do Trigo de 1938-1939, subordinada ás condições constantes do decreto-lei n.º 26.895.

V. Ex.ª vai passar o Verão para a linha de Cascais?

Faça as suas encomendas de carvão e lenhas na casa Camilo Farinhas L.da, depositarios do coque da C.ª do Gás.—Tel. Estoril 49.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.
CHA' LI-CUNGO QUALIDADE EXTRA-FINA
Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Obedecendo a ordens superiores, o Teatro Nacional inaugurará a sua temporada oficial nos primeiros dias de outubro, já com todo o seu elenco completo, pelo que varios contratos que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro tinha fechado até 20 de outubro, terão de ficar sem efeito.

— A-fim-de obedecer á letra do ultimo decreto de circunstancia obrigando a serem pagos os ensaios, terão de ser reduzidos os futuros elencos de certas companhias e, nomeadamente, os quadros das coristas que, do numero de 24, passam apenas a ser de 14.

— A inauguração do Teatro Jordão, em Guimarães, prestes a concluir-se, crêmos que será feita por uma companhia da empresa Antonio de Macedo, alterando-se, por motivos imprevistos, o primitivo programa.

— Dizem-nos as nossas informações, ao contrario do que supõem certos elementos, que muito deveriam auxiliar as suas empresas, que a futura lei geral sobre espectaculos terá, no capitulo de explorações teatrais, grandes facilidades para a sua realização, em condições financeiras e até mesmo no que respeita á propria censura das peças.

— A companhia do Variedades, actuando no Capitolio, reaparecerá no Sá da Bandeira acrescida de novos elementos, a actriz Virginia Soler e o actor Carlos Leal, por isso que Joaquim Pratas já fazia parte dela quando adoeceu, impedindo-o a doença de trabalhar na noite da estreia de «Pega-me ao colo!».

— Segundo «O Jornal Português», de Oakland, California, a apresentação junto da Imprensa norte-americana da actriz nossa compatriota Ilda Stichini, foi realizada pelo nosso prezado camarada de Imprensa, Abel Moutinho, secretario geral do «Diario de Noticias».

— Ao empresario Luiz Ruas, a-pesar-de o teatro Apolo estar já tomado para o inverno, foi proposta a sua exploração por um grupo de artistas chefiados por Sales Ribeiro, em negocio á italiana.

— A actriz Cremilda Torres, que por motivo de doença teve de abandonar a companhia com que andava em «tournée», está já completamente restabelecida e apta a trabalhar.

— No Sindicato Profissional dos Artistas Teatrais começou já a inscrição dos seus associados, mediante a joia de 50$00 e, transitoriamente, a quota de 10$00 mensais.

— De regresso da Belgica, onde fôra numa justificada cura de repouso, regressou ao Porto o abastado industrial e capitalista sr. Rocha Gonçalves que, a-pesar-de não ligado aos negocios de teatro, tem sido sempre, e em todas as emergencias, amigo e protector de muitos dos nossos artistas teatrais.

— O empresario Ricardo Covões foi hoje, durante o dia, muito cumprimentado no Coliseu, pelo seu aniversario natalicio, tendo-se ali reunido muitos dos seus amigos, colegas e artistas de teatro.

— Consta que uma artista portuguesa, recem-regressada ao teatro, em virtude do malogro das suas ultimas iniciativas, pensa em abraçar a carreira religiosa, recolhendo a uma casa de caridade.

— Anda já muito agitada a ideia de um nucleo de artistas poder realizar, no proximo inverno, num importante cinema da capital, fora dos dias das suas «matinées» oficiais, outras de caracter elegante com peças de cunho gracioso, realizadas apenas por dez interpretes.

— Aura Abranches, veraneando na sua quinta do Olival, em Santa Leocadia do Baião, concluiu já a comedia original que, ha tempos, trazia entre mãos.

— Os jornais da California publicam um curioso artigo de despedida da popular poetisa e cantora do «folclore» terceirense, Maria Angelina de Sousa, que ali ficou conhecida pelo nome artistico de «Trulú».

— Com Auzenda de Oliveira á frente do elenco, o actor João Gaspar parte, com um grupo de artistas, no começo do proximo mês, em «tournée» pela provincia, com repertorio de revistas e comedias.

— Para limar certas arestas, neste momento de organizações de elencos e formações de companhias, vão começar as conversações entre os representantes das nossas empresas teatrais e os membros da Comissão Administrativa do Sindicato dos Artistas.

— Está já aberta no Sá da Bandeira, do Porto, a assinatura para a récita inaugural da temporada, no dia 22, pela companhia do Avenida, com a comedia aqui em cena «A velha rabugenta».

— No Apolo, nas duas sessões da revista «Iscas com elas», estreia-se hoje, num quadro de fantasia, a artista internacional Afra, cantora de grande estilo, que se apresenta originalmente, de modo a justificar o seu titulo artistico de «Raínha da luz».

— O espectaculo que Erico Braga apresenta amanhã no Estoril com sua revista «Carioca», vestida pelos «ateliers» Paiva, efectua-se sob a direcção musical do maestro Frederico Valerio, que dirige a Orquestra Portugal, tendo ensaiado o grupo das «girls» o encenador Janou.

— A grande artista francesa Annie Vernay criadora de «Karonova», acaba de realizar em Paris um grande filme que, no começo da proxima epoca, será exibido no Eden, ao mesmo tempo que a sua protagonista, pessoalmente, participará dos complementos vivos desse espectaculo.

Os ferozes Schulz contra Badurski esta noite no Coliseu. Qual dos dois selvagens vencerá?

As ultimas sessões de luta, que se estão realizando já no Coliseu, são as que têm os combates mais sensacionais e cheios de emoção. Hoje batem-se: Manuel de Oliveira contra Povel Baran, a fôrça contra a agilidade; Constant le Marin contra Dilbeks, os dois colossos, e Schulz contra Badurski, as duas feras. Um novo acto de variedades de grande sucesso. Preços populares.

APOLO HOJE: Ás 8,45 e ás 11 horas
Estreia de AFRA (RAINHA DA LUZ) em
ISCAS COM ELAS!...
Domingo: MATINÉE, ás 4 horas

Programas de hoje

EDEN — ESTREIA — Wallace Beery em O Terror de Brimstone — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — COMPLEMENTOS VIVOS

ODEON — DOIDO COM JUIZO — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — O RAIO DA MORTE — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Atenção: Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

CAPITOLIO — Irlanda em Fogo — OS FILHOS DO DESERTO — Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço ao ar livre

REX — Ordem de fogo — TOPA-A-TUDO — Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — O PECADO DAS MÃES — Tel. 2 0917 — O Prisioneiro do Castelo de Zenda

Pavilhão Português — A's 21 horas — Não ha amor como o primeiro — O Jardim de Allah

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Uma vez no Carnaval

EDEN TEATRO — Telefone: 2 0768
HOJE: ÁS 21 e 30
ESTREIA
de um programa do «Jubileu» da METRO-GOLDWIN-MAYER
O TERROR DE BRIMSTONE
com
WALLACE BEERY
«COMPLEMENTOS VIVOS»
na sua nova fase de remodelação, em exclusivo do Eden

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

DE LUTO

Olga Vieira

Olga Vieira

Faleceu hontem e sepultou-se hoje a discipula de teatro Olga Vieira, filha da sr.ª D. Elvira dos Santos Vieira e do sr. Joaquim Pinto Vieira. A desventurada artista contava apenas 25 anos de idade e distinguiu-se sempre nos nossos palcos de revista pela sua gentileza e pelos seus apreciaveis dotes de bailarina. Entrou para o teatro muito nova ainda, depois de ter frequentado o curso de dança do Conservatorio.

Fez parte de diversas companhias, onde as suas colegas tiveram sempre por ela uma grande estima, pois era dotada das mais nobres qualidades de caracter e duma grande bondade.

Era irmã dos artistas de teatro Maria Carlos e Eulalia Vieira, de Isabel, Afonso, José e Miguel Vieira.

O seu funeral realizou-se esta tarde para o cemiterio oriental. A' familia enlutada apresenta a «Diario de Lisboa» a expressão do seu pezar.

D. Maria Vitoria Caria Nogueira

Faleceu no Cartaxo, onde residia, a sr.ª D. Maria Vitoria Caria Nogueira, virtuosa senhora, que contava 60 anos, viuva do sr. Francisco Bernardino e mãi extremosa da sr.ª D. Vitoria Caria Nogueira e dos srs. 1.º tenente piloto-aviador Bernardino Caria Nogueira e Francisco Bernardino Caria Nogueira, proprietario.

O funeral efectuou-se esta tarde com grande acompanhamento.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso prezado amigo e brilhante aviador Bernardino Nogueira, apresentamos a expressão do nosso mais sentido pesar.

Sabino Galrão da Cunha Marcão

TORRES VEDRAS, 16. — *(Pelo telefone).* —Faleceu o sr. Sabino Galrão da Cunha Marcão, de 19 anos, estudante de Direito, filho do sr. dr. Sabino Galrão, vice-provedor da Misericordia desta vila, e da sr.ª D. Ana Filomena Marcão Galrão.

O extinto, que era muito estimado, era sobrinho do sr. Mario Galrão, antigo presidente da Junta Nacional do Vinho, dr. Carlos Galrão, medico em Mafra, e do sr. Alvaro Galrão, industrial nesta vila.

Noticias de Sintra

Parque municipal

SINTRA, 15.—Persistindo na sua louvavel intenção de valorizar o frondoso Parque municipal desta vila, a vereação local inaugura ali no proximo sabado um «court» de «tennis», que está magnificamente instalado.

—Na vizinha povoação de Linhó, vai no domingo ser prestada uma significativa homenagem ao ciclista Antonio Bartolomeu, que desde tenra idade reside naquela localidade e representou o Dramatico de Cascais na ultima Volta a Portugal em bicicleta. A festa realiza-se na Sociedade Recreativa de Linhó e consta de baile e sessão solene para entrega duma valiosa medalha de ouro ao homenageado, que foi adquirida por subscrição publica.

Feira de "A Voz do Operario"

A pequena cantatriz "Marana", émula de Herminia Silva, originalissima nos seus fados, estreia-se hoje na feira artistica de "A Voz do Operário".

Um acto da canção nacional terá como intérpretes Margarida Pereira, Maria Repromissa, Ilda Silva, Lino Teixeira, Carlos de Oliveira e Maximino Costa.

A feira vistosamente iluminada, apresenta muitos outros atractivos, entre os quais os bailados populares, os cubos metalicos e o jôgo americano.

As manobras navais

SETUBAL, 16.—Vindas da baía de Lagos, entraram hoje neste porto as divisões de avisos e de contra-torpedeiros da Força Naval de Exercicios. Trocaram-se cumprimentos entre o sr. comodoro Botelho de Sousa, comandante em chefe, e as autoridades locais.

A ultima fase das manobras deve desenrolar-se nas aguas de Setubal e de Sezimbra.

AVENIDA — HOJE: Ás 9 e 45 horas — Ultimas de A VELHA RABUGENTA — DOMINGO: «Matinée», às 4 horas

CAPITOLIO (Teatro) — A's 8,45 e ás 11 horas — HOJE E SEMPRE: Pega-me ao colo! — DOMINGO: «Matinée», às 4 horas

A VIAGEM DO PRIMEIRO MINISTRO INGLÊS

Chamberlain deixou o Reich, embarcando num avião para Londres

Deve realizar-se amanhã o Conselho de ministros para se ocupar da situação

(Continuação da 1.ª pagina)

ropeu. O presidente pode, segundo a sua vontade, estabelecer uma lista de «materias e produtos de guerra» cuja exportação possa «arrastar os Estados Unidos para uma guerra». Aqueles produtos poderiam ser embarcados a bordo de navios beligerantes, desde que sejam pagos a dinheiro e ficariam, pois, á disposição das potencias capazes de proteger o seu transporte para a Europa. Aqueles produtos poderiam ser tambem exportados para o Canadá e America do Sul e depois reexportados. Não se autorizarão creditos nem emprestimos aos beligerantes.

Por outro lado, o «Johnson Act» proibe a concessão de creditos ou emprestimos aos paises que não liquidaram as suas dividas de guerra e proibe igualmente que nos portos americanos entrem submarinos e navios de carga armados. Sublinha-se, contudo, que a referida lei não proibe que firmas americanas instalem sucursais das suas fabricas de armas e munições no Canadá e noutros paises.

Dado o estado actual da opinião publica, a aplicação prática daquela legislação tornar-se-ia dificil, visto ela não fazer nenhuma distinção entre os agressores e as vitimas. E' por esse motivo que se desenha um forte movimento para emendar não só a Lei da Neutralidade, mas tambem a Lei de Johnson, cujas disposições «imorais» são incompativeis com os principios de moral da politica internacional que os Estados Unidos sempre se esforçaram por fazer vingar.—(Havas).

Roosevelt não discursará amanhã

WASHINGTON, 16—Roosevelt chegou á capital ás 19 horas. No comboio em que viajava, conferenciou, durante 15 minutos, com Hull. O gabinete americano reune-se hoje. Anuncia-se que Roosevelt não pronunciará um discurso amanhã, contrariamente ao que fora anunciado.—(Havas)

Causaram impressão em Berlim as medidas militares dos checos

BERLIM, 16.—A opinião publica alemã está sobressaltada com as noticias alarmantes que chegam da Checo-Eslovaquia, sôbre as medidas militares que este pais está tomando e sôbre as violentas perseguições de que são vitimas os sudetas.

Produziu a melhor impressão a carta aberta, que Mussolini dirigiu a lord Runciman, comentando os jornais, vivamente, algumas das suas passagens mais caracteristicas e afirmando que fronteiras traçadas com tinta, tambem com tinta se apagam.—(United Press).

Foram enviados para a Grã-Bretanha os primeiros aviões construidos no Canadá

LONDRES, 16.—De Toronto comunicaram á Reuter que a direcção das fabricas de Haviland Air Craft C.o, anunciou o envio feito ontem para a Grã-Bretanha dos primeiros aviões militares construidos no Canadá por conta do governo inglês.—(Havas).

O dia de hoje em Londres

LONDRES, 16—Continuou a actividade esta manhã em White Hall. Samuel Hoare esteve quasi três quartos de hora em Downing Street e depois conversou um quarto de hora com Halifax á entrada do Foreign Office.

Não foi ainda tomada nenhuma disposição para convocar o gabinete assim que Chamberlain chegar a Londres. E' no entanto provavel que o primeiro ministro tenha, á noite, uma entrevista com os seus colegas, que tomaram parte particularmente importante nas consultas destes ultimos dias, Halifax, Simon, Hoare, Cadogan e Vansittart.

Runciman é esperado em Londres hoje á noite. Nestas condições espera-se que o gabinete só seja convocado amanhã, depois das diversas conversações particulares que Chamberlain terá após o seu regresso.

Quanto á convocação do parlamento observa-se nos mesmos meios que ela não poderia fazer-se a não ser que o governo tivesse a fazer declarações particularmente importantes.—(H.)

LONDRES, 16—O hotel onde se hospedou Chamberlain, em Berchtesgaden, foi invadido pelos jornalistas de todas as nacionalidades. Como era de esperar, durante a noite correram naquela cidade os mais diversos boatos, alguns deles com caracter sensacional.

Chamberlain deixou Berchtesgaden, em automovel, ás 9 e 35. A guarda de honra foi-lhe prestada por um destacamento de «Guardas Negros». A policia tinha tomado as devidas precauções.

Além de cinquenta jornalistas e fotografos, uma multidão consideravel, que se aglomerava nas imediações do hotel, assistiu á partida. A multidão saudou, á maneira nazi, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha; este correspondeu, tirando o chapeu.

Num primeiro automovel seguiam Sir Neville Chamberlain e Sir Orace Wilson, noutro carro ia Wiliam Strang, funcionario superior do Foreign Office.

No momento de Chamberlain deixar o Grande Hotel, um funcionario alemão aproximou-se do primeiro ministro britanico e exprimiu-lhe o seu pezar por que não fizesse bom tempo.

Chamberlain olhando o firmamento disse, sorrindo:

— Parece-me, contudo, que o sol vai aparecer.

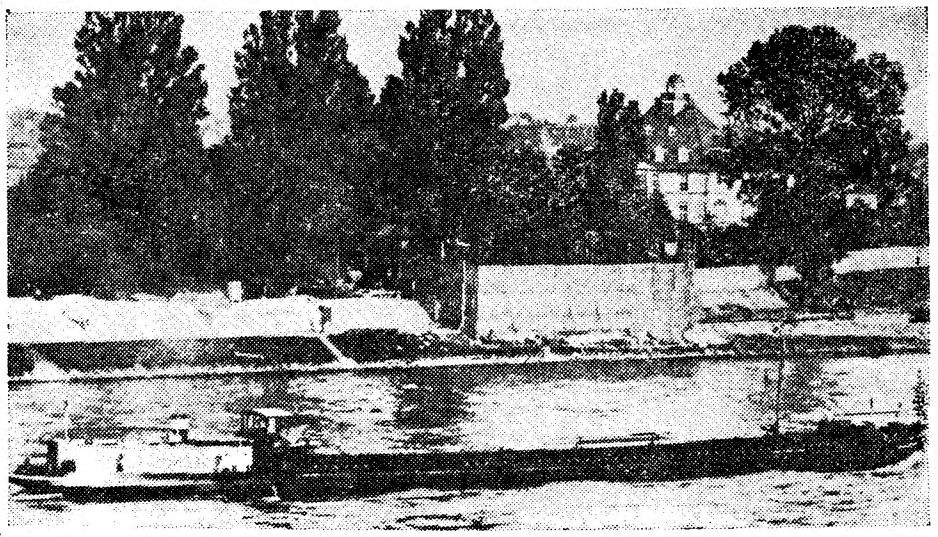
Hitler ficou em Berchtesgaden. Von Ribbentropp seguiu para Munich, a-fim-de apresentar, nesta cidade, cumprimentos de despedida a Chamberlain. Com ele seguiram tambem os altos funcionarios da Wilhelmstrasse, Von Doesuberg, Von Welzaecker e Weissner, bem como Sir Neville Henderson.

Tudo indica que o ministro dos Estrangeiros do Reich regressará, depois, a Berchtesgaden onde deve passar o fim de semana com o Fuehrer a-fim-de discutir, com este, a situação da politica internacional.

Gause, conselheiro juridico do governo alemão, esteve tambem em Berchtesgaden, mas não foi consultado pelo Fuehrer.

Chamberlain chegou a Munich, com as pessoas que o acompanhavam, ás 11 e 58, dirigindo-se logo para o aerodromo daquela cidade, onde tomou o avião que o devia conduzir a Londres.

Uma grande multidão estacionava já no aerodromo, onde flutuavam bandeiras alemãs e britanicas. Chamberlain embarcou no mesmo aparelho em que veio da Grã-Bretanha.



O REICH ORGANIZA A SUA DEFESA—Um aspecto da famosa linha Siegfried em construção na fronteira franco-alemã

Orações pela paz

LONDRES, 16.—Entre os fieis que fizeram ontem oração para a manutenção da paz perante o tumulo do Soldado Desconhecido, inglês, estava madame Chamberlain. As orações durarão até domingo.—(Havas).

As opiniões da Imprensa

Hitler fez exigencias tão fortes que devem ser examinadas por todos os interessados

PARIS, 16.—Não obstante a incerteza da primeira conferencia de Chamberlain com Hitler, a Imprensa francesa espera ainda que a paz será salva.

O «Journal» diz: «Se por infelicidade—que nos recusamos a imaginar—o esforço de Chamberlain devesse malograr-se, não haveria em França uma unica voz para pretender que se não tivesse feito tudo, e que as nações ocidentais não levassem o espirito de conciliação e de boa vontade além de todos os limites».

O «Petit Parisien» escreve: «A entrevista deve ser interpretada como bom ou mau augurio? Sem duvida Hitler fez exigencias tão fortes que deverão ser examinadas por todos os interessados».

O «Figaro» diz: «A França e a Inglaterra são prudentes e fortes. O debate que abrem com a Alemanha deve inspirar-se nestas duas virtudes».

O «Populaire» escreve: «Mesmo que esta tentativa, que suscitou uma esperança entusiastica em França, se malogre, recuso-me ainda a crér que os recursos da paz estejam esgotados e que uma intervenção, mais longiqua e talvez ainda mais alta, não possa produzir-se. Haja pois sempre calma, mas tambem firmeza, alma e coragem».

«L'Action Française» escreve: «Suceda o que suceder, a iniciativa de Chamberlain não terá sido um êrro. E' possivel, provavel mesmo, que Hitler e os milhões de alemães que marcham atrás dele tenham simplesmente visto nesta viagem a prova de que a intimidação deu excelente resultado. Tanto pior. E' preciso não esquecer que Chamberlain pôs assim, do nosso lado, as forças morais que convem não depreciar».

«L'Ordre» diz: «A unica cousa certa hoje é que, se Londres e Paris se deixam intimidar ou seduzir sacrificando a Checo-Eslovaquia no altar da aproximação com a Alemanha, a hegemonia hitleriana no continente será uma realidade contra a qual não haverá mais resistencia possivel.—(H.)

Os jornais ingleses falam duma rectificação de fronteiras pela qual seriam dadas compensações á Checo-Eslovaquia

LONDRES, 16.—Se bem que os comentarios, acêrca do regresso inopinado de Chamberlain, sejam bastante vagos, a Imprensa britanica mostra-se geralmente optimista, e ha dois pontos que põe em relêvo:

1.º—O problema é tratado por aqueles de quem depende directamente: o Chanceler germanico, por um lado, e, por outro, o porta-voz dos governos de Paris e de Londres. 2.º—A questão, que esteve prestes a interessar exclusivamente os estados-maiores, volta ao terreno diplomatico. Pensa-se que aí permanecerá. A causa duma possivel guerra mundial poderá dar lugar a uma ampla solução das principais dificuldades europeias.

O «Times» escreve, a respeito da visita de Chamberlain a Hitler: «O recomêço previsto das conversações permite concluir que a entrevista de ontem não exclue a possibilidade de se conseguir uma base de entendimento. As posições das varias potencias são pouco claras e as demoras, nas actuais circunstancias, não estão isentas de perigo».

O «Financial Times» escreve: «A ideia duma fôrça de Policia internacional para assegurar a ordem no país dos sudetas vai tendo, cada vez, maior aceitação. Chamberlain deve ter recomendado esta solução a Hitler. Uma das dificuldades provém das fôrças que o Reich mobilizou. Se o Primeiro ministro inglês tiver oportunidade

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PEREGRINAÇÕES EM LISBOA

por NORBERTO DE ARAUJO

Foi posto á venda o n.º desta notavel obra destinada a todos os publicos **4** indispensavel em todas as estantes: publicas, oficiais, comerciais, escolares, municipais, eruditas e particulares

O volume 4.º ocupa-se de: *Recolhimento da Encarnação, Santo Antão-o-Novo e Hospital de S. José. — Calçada de Santana, Escola Medica, Campo dos Martires da Patria. — Paço da Bemposta, Escola do Exercito, Santo Antonio dos Capuchos, Alameda, Gomes Freire, Estefania. — S. Lazaro, Socorro, Desterro, Intendente. — Anjos, Santa Barbara, Arroios.*

Volumes 1.º, 2.º e 3.º — exito de literatura e de divulgação — tratam da Tomada de Lisboa, Lisboa retrospectiva e moderna. — Madalena, Pedras Negras, Sé, Limoeiro, Loios, Santa Luzia, Portas do Sol, Infante D. Henrique, Menino de Deus. — Santo André, Costa do Castelo, Chão da Feira, Bairro Civil do Castelo. — O Castelo, Alcaçova e Fortaleza. — Patio D. Fradique, Achada, S. Cristovão, S. Lourenço — A Mouraria aristocratica, a Rosa, o Coleginho. — A Mouraria Popular, o Capelão, a Saude, Marquês do Alegrete. — Poço do Borratem. *Volumes 5.º, 6.º e 7.º a seguir:* Bairro Alto, S. Roque, Carmo, Madragôa, Lapa, Santos, Esperança.

Palacios, Ruas, Historia actualizada — Pitoresco e monumental — Arte e urbanismo — Cultura erudita e popular

Desenhos do professor Martins Barata

Parceria Antonio Maria Pereira edita e distribue.

Rua Augusta, 52 — LISBOA

OS MONUMENTOS NACIONAIS

Está salvo o Palacio de Queluz

que um incendio destruira em grande parte

Uma admiravel reconstituição de Guilherme Rebelo de Andrade

Numa madrugada de outubro, quando já desciam de Sintra, os primeiros rios outonais, uma mancha vermelha, rdente, reverberou no forro negro das uvens. Breve surdiram chamas fulgu-antes e fitas de fogo, que, como re-ampagos, incandesceram a noite.

Um braseiro rubro, ameaça de sol ou e incendio, pairou sobre a vila ador-necida na sua realenga beleza. O pa-acio de Queluz ardia. Era uma explo-ão de labaredas. A linda fachada su-umbia, com as suas grinaldas de fes-ões nas sobre-portas, as suas janelas, e finas molduras, todas dum gosto e requintada galantaria feminina, e seu timpano tão nobre, estalava, endia, desaparecia em ruinas. Mas o ncendio caminhava, numa erosão iolenta. Os primeiros clarões da ma-rugada, uma madrugada doentia, onfundiam-se com o incendio do pa-acio. A onda ignea dominava já a ala e D. Quixote, os seus velhos sa-ões, onde reis tinham vivido e morri-o, sem que nada o dominasse. O fogo ubira, apressadamente, as escada-as, dando o seu ultimo baile através aqueles salões faustosos de talha oi-escente, onde a historia perpassara o enigma humano. O resto—foi como e sabe. Um montão de destroços, cin-as de preciosidades, onde se distin-uiam a custo os restos doirados duma redencia, o escaninho dum contador ispano-arabe, a mascara contorsiona-a duma santa, ou, até mesmo, um pe-aço de lona pintada, onde querubins colibris ainda sorriam entrevendo a udez virginal dalguma açafata da órte.

Ao outro dia de manhã, chegava ao alacio o engenheiro sr. Duarte Pa-heco, que era, como hoje ministro das Obras Publicas. Acompanhava-o o sr. ngenheiro Gomes da Silva, director os Monumentos Nacionais. O seu co-ação deve ter sangrado ante aquela ragica profanação. Teve um gesto ra-ido:

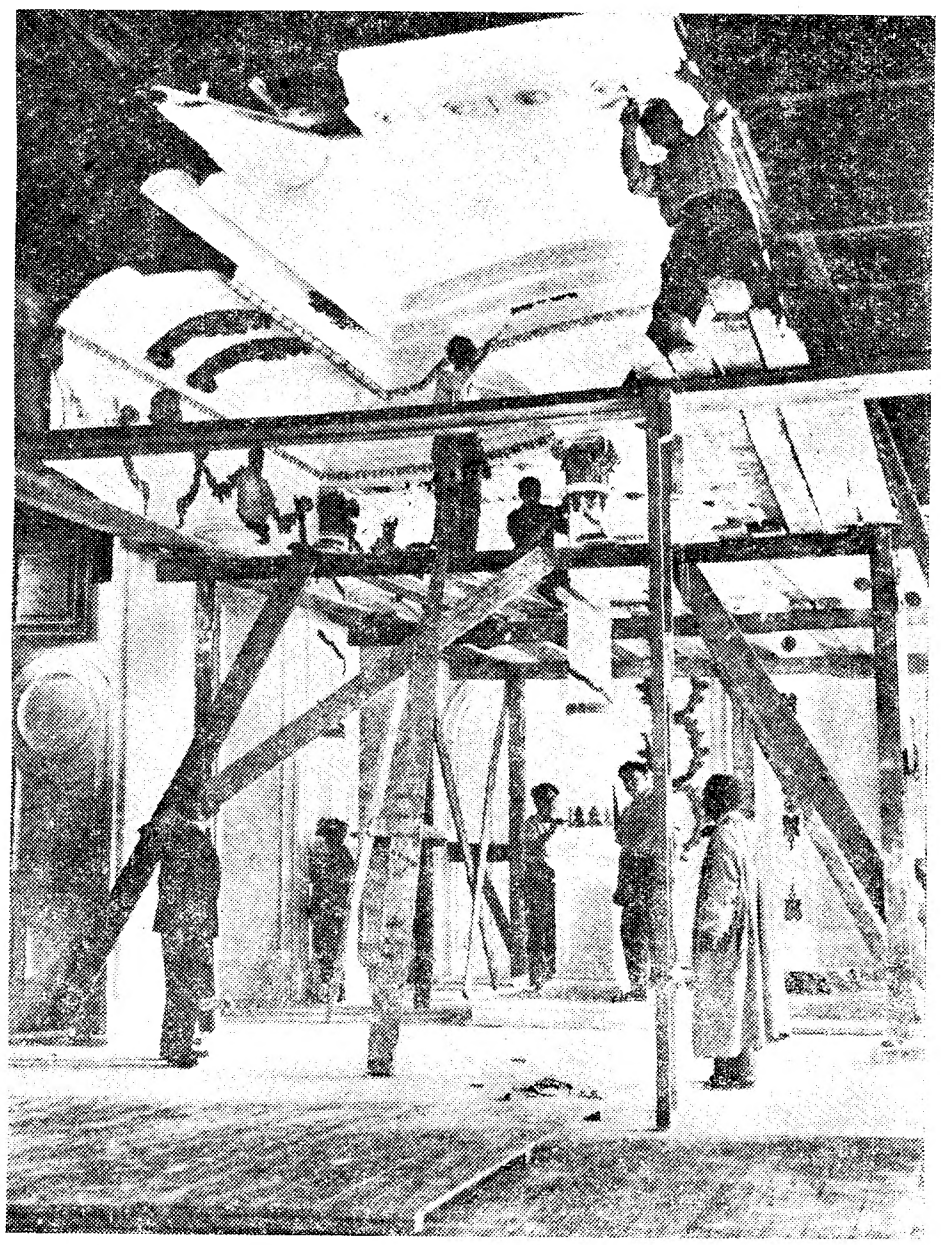
—E' preciso tapar isto!

E mandou logo que se reconstruis-em as fachadas, ocultando o vasto orroroso da ruina calcinada, até que m dia Queluz pudesse ressuscitar, uma reintegração perfeita da sua an-ga beleza.

Foi isto ha quatro anos. Ontem, uando ali voltámos, acompanhados e Guilherme Rebelo de Andrade, fi-amos maravilhados. O arquitecto ilus-e não trabalha, apenas, com linhas volumes, mas com uma rara sensibi-dade de artista, que procura encon-ar na materia inanimada o seu es-rito, a sua alma.

Queluz ressuscitou! Nem tudo está ito, mas o que já se fez é de tal anscendencia artistica, que se pode irmar que o monumento mais cara-eristico do seculo XVIII está salvo. fogo destruiu, truncou, delapidou, as tambem alguma coisa fez de me-orio. Isto, pelo menos: ajudou os ho-ens a eliminar enxertos bastardos de nstrução que alteravam a tra- primitiva. A chamada fachada de rimonia era, interiormente, um la-rinto de salas. Basta dizer que elas io correspondiam ás janelas que da-m sobre o chamado jardim pensil, que duas estavam entaipadas. oravam ali variadissimas pessoas e, conforme as suas necessidades, vantavam tabiques ou rasgavam es-das. Era vulgar mesmo vêr-se, aos omingos, um senhor qualquer, em pi-ma, assomar-se á varanda nobre, mo faria qualquer peralta, de cado-n e bicorne. Rebelo de Andrade, uiando-se pela inteligencia umas ve-s, e outras pelo instinto, desenhou na planta em relação ás quatro pa-des do edificio, dando-lhe assim uma trutura racional. No piso do primei- andar, vêem-se agora três grandes las,—a do centro, de maiores dimen-es,—nobres, bem proporcionadas, que io tardam a ser revestidas duma de-ração ao estilo do galante seculo VIII.

Por detrás, descobriu vestigios duma



A colocação dum capitel de pasta dourada, num trecho de «maquette», delineada por Guilherme Rebelo de Andrade, vendo-se á esquerda o distinto entalhador J. Maior

patio, que sucessivas e odiosas construções tinham feito desaparecer. Como seria? O palacio tem tantos motivos que facil foi levantar um lindo claustro, de dois pavimentos, o terreo, sobrio de linhas, com arcarias, que se encontram nos angulos, colunas gemeas deixando dois vazios, que serão preenchidos de arbustos, e o segundo, mais trabalhado, com colunas toscanas simples e elegantes, e aqui e ali, o girasol, que é a flôr timbre de Queluz. Um lago, da época, com o seu espelho de aguas, vai ser sombreado por quatro laranjeiras. Uma escada une os dois pisos do claustro, de lanços decorativos, finamente talhada, entre guardas de chamado vidraço banana, iluminada por uma grande janela, que será enriquecida por uma grade de ferro forjado. O segundo claustro com tecto de madeira, pavimento de tejolo enxadrezado á época, e lambris de azulejos, ficará como uma maravilha de gosto—certo na sua arquitectura, elegante, pequenino, feito hoje, como se Robillon ou mestre Martins Vicente tivesse passado por ali.

Mas o mais dificil para Rebelo de Andrade era reconstituir a famosa sala dos embaixadores, ou dos serenins, ou ainda das «talhas», em recordação dumas preciosas ceramicas chinesas, que, no tempo do senhor D. João VI, ali se viam nos vãos das portas e das janelas. Recordam-se dela, com os seus espelhos manchados pelo tempo, as suas «pastas» douradas o seu pavimento de ladrilhos brancos e azues, e, sobretudo, das pinturas do tecto, principalmente a do centro onde João Bernardi representara um serenim na côrte, com figuras reais, encostadas a uma balaustrada? O tecto ardeu como o resto. Que fazer? Rebelo de Andrade, com fotografias, desenhos antigos, e sobretudo, com um admiravel artista entalhador e modelador de pasta, o sr. J. Maior, que ha trinta e quatro anos trabalha em Queluz, conseguiu desenhar a ornamentação da sala, destruida pelo fogo, em todos os seus pormenores. J. Maior, que tantas obras e concertos fez, no palacio, guardava milagrosamente, no seu «atelier», moldes das pastas douradas, ornatos, grinaldas, figurinhas, açafates, festões de flores e até mesmo preciosos fragmentos que se aproveitam agora. O que a invernia deitava abaixo ele recolhia, percorrendo as salas devastadas, de tectos rôtos, espelhos quebrados e pinturas esmaecidas ou perdidas. Rebelo de Andrade, antes de reconstruir a sala, levantou, num dos cantos, uma «maquette» em gesso da sua decoração, com colunas, portas e paredes, de tamanho natural, para que sirva aos operarios de tema visual, directo. Sobre a madeira vão, pois, renascer as pastas do entalhador Collin, e as que passaram por outras mãos. Algumas mesmo cintilam na brancura cruel do gesso, numa sugestão provisoria. Na ala de D. Quixote ainda não se tocou, interiormente. Refez-se a frontaria naquilo que o fogo tocou. O mesmo sucedeu na fachada de cerimonia, cujas portas e janelas volveram á sua graça florida de antanho.

Suprimiu-se, porém, sobre a sala dos serenins e a das mangas, um andar, que não tinha razão de existir. Não vale a pena agora saber quem o construiu. Uma gargula ficou sobre as janelas do primeiro pavimento—revelando que o edificio não era tão alto naqueles pontos. Com o apeamento desse corpo, a fachada nobre ganhou relevo, distinção, uma expressão mais profunda de beleza. A sala das mangas tambem sofreu modificações. Deitou-se abaixo a divisoria que a entaipava, vendo-se agora melhor os lindos azulejos, que revestem as paredes.

Não é possivel descrever par e passo a teoria de quadras, que vai desde a sala do lanternim, onde já estava pendurado o retrato de D. Miguel, de Ender, até ao chamado salão do trono. Esta parte foi poupada pelo fogo, mas não pela destruição do tempo. Estava, por assim dizer, perdida. O trabalho de reconstituição que se fez é prodigioso. Revestiram-se as paredes de sedas, mandadas fabricar directamente em França, colocaram-se espelhos, onde faltavam, chegando-se ao pormenor de os manchar de negro para dar a impressão que a humidade corroeu o mercurio da lamina; compraram-se velhos lustres de cristal de Murano; avivaram-se ou reconstituiram-se as pinturas dos tectos, e fizeram-se ainda outras, como antigamente, a tinta de cola sobre pano cru; recompuseram-se os frescos dos lambris; tratou-se da linda capela do palacio, exemplar unico, como se fosse uma joia, uma filigrana de talha, de oiro antigo que tem agora, onde outrora havia um altar banalissimo, que desfeiava o conjunto, um lindo pulpito, obra de J. Maior, delineada por Rebelo de Andrade, que chegou a pormenores exaustivos, afinando o estilo das colunas que sustentam o côro, e que não condiziam com este; tratou-se com escrupuloso cuidado da sala de musica, que esplende agora, nos seus oiros e no tecto apainelado, com o fulgor de outrora, e quando se chegou á sala do trono, durante meses consecutivos, trabalhou-se ali para a restituir á sua imponencia, á sua majestade, ao seu fausto opulento, de tal modo que, se D. João VI voltasse, poderia sentar-se na sua cadeira estofada, em cujas costas se recorta uma corôa, e gordo, flacido, escondendo sob uma mascara de bonomia, a sua astuta inteligencia, dizer para o sumilher pação:

—Pode entrar o sr. embaixador de França!

As estatuas foram redoiradas, nas sobreportas, em medalhões, vêem-se ramos de flores, alguns de Antonio Soares, ao sabor antigo, sobre os modelos que ficaram, e nas portas, velhos espelhos de hoje reflectem a sala em festa, sobre os lustres de pingentes, onde estrelas de cristal cintilam em bizalhos de diamantes.

Uma ultima nota: Sobre o jardim dos Azareiros dorme, com a sua côr de rosa velho, a fachada da Escola Agricola, edificio que pertence á massa arquitectonica de Queluz. Vai ser adaptado a residencia de verão do Chefe do Estado.

Eis uma das obras que o sr. engenheiro Duarte Pacheco vai realizar—para estar pronta a tempo dos centenarios.

O uso constante da ÁGUA DAS LOMBADAS não é prejudicial, antes regula as funções gerais e vigoriza os organismos debilitados.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Tancos, condessa da Esperança, D. Eponina, Zenha Mackée, D. Guilhermina Sofia Machado de Lima e Cunha, D. Luiza Maria de Abreu e Meneses Pereira da Cunha, D. Maria Antonieta Duff Burnay de Mendonça, D. Maria Tereza Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria da Conceição Seabra da Camara, D. Maria Angela Ressano Garcia Enes, D. Maria Inês de Almeida e Noronha de Azevedo Coutinho (Peniche), D. Maria do Carmo Pereira Lima e D. Flavia de Almeida Noronha Alves.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Justina Baptista Freitas da Silva.

CASAMENTOS

Presidido pelo capelão da sr.ª condessa da Foz, reverendo Antonio Caleia, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D. Izilda Cacilinda Pires Justino, gentil filha da sr.ª D. Isaura Pires Justino e do sr. José Justino, já falecido, com o sr. Carlos Henriques Couceiro Feio, inspector de produção da Companhia Portugal Previdente, filho da sr.ª D. Laurinda Martins Couceiro Feio e do sr. Mario Couceiro Feio, servindo de padrinhos da noiva, os pais do noivo e do noivo seus tios a sr.ª D. Clarisse Martins Couceiro Feio e o sr. Gilberto Couceiro Feio.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

— Celebrou-se ontem na paroquial dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Maria Natividade Jesus de Castro, com o sr. Antonio Rodrigues Lopes, servindo de madrinhas as sr.as D. Aurora Frata e D. Silvia Furtado, e de padrinhos os srs. dr. Manuel Frata e Marcelino Furtado.

Acabada a cerimonia foi servido na elegante residencia da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Cecilia Gomes de Aguiar, esposa, do sr. Joaquim de Aguiar, teve na Maternidade dr. Alfredo Costa, assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. Costa Felix, o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

E' amanhã á noite que se realiza no salão do restaurante do Casino Estoril, a segunda festa deste ano organizada pelo distinto actor Erico Braga, que constará da representação da revista «Carioca» da sua autoria com a cooperação de Anita Patricio, revista que tanto exito obteve no carnaval passado no Politeama na qual tomam parte os distintos artistas Irene Isidro, Maria Cristina, Maria Ema e Maria José, a pequena discipula de Luiza Satanela, sendo os compéres desempenhados por Fernanda de Sousa e Erico Braga, figurando ainda o pequeno artista Antonio Vilar, o «Fred Astaire» em miniatura, sendo de esperar que volte a ser o Casino Estoril, um elegante ponto de reunião.

XXI EXPRESSO-POPULAR
de LISBOA A VIZEU

Domingo, 18 de Setembro

Ida e volta .... 44$00
Marcação de lugar, facultativa .... 2$50

Partida do Rossio ás 7-27

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio — Esclarecimentos no Serviço de Trafego da C. P. — Santa Apolonia — Telf. 2 4031.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

AOS BARBEIROS

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa Drogaria e Perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Atum em Azeite ?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debilitados

Amanhã, no Jardim Zoologico

Iniciam-se os brilhantissimos festivais apresentando-se o rancho das «Floristas Pombalinas»

E' já amanhã, finalmente, que, no Jardim Zoologico, se iniciam, os grandiosos festivais, que temos vindo anunciando e que estão destinados a constituir o mais atraente desta temporada. Apresentar-se-á amanhã, o esplendido Rancho Regional das «Floristas Pombalinas», composto de 75 figuras, e que é um dos melhores agrupamentos do genero. Ouvir-se-ão fados pelos eximios cantadores Alcidia Rodrigues e José Rocha, acompanhados por um dos mais reputados grupos de guitarristas e violas. Estes dois cantadores estão já brilhantemente consagrados pelo publico de Lisboa e vão satisfazer inteiramente os bons apreciadores. A excelente banda do Pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, cuja execução é, inteiramente, comparavel á duma banda regimental, dará um concerto. Haverá igualmente, um maravilhoso e profuso fogo de artificio, confeccionado pelo grande pirotecnico Fernandes de Oliveira. São numerosas as barracas e os «stands» dos mais variados divertimentos que ali estão já instalados, tais como de Tiro ao alvo, argolas, pesca de garrafas, pesca de autenticos patos, ilusionismo, automoveis, arremeço de setas, tombola e quermesse, com valiosissimos premios. Igualmente se improvisarão bailes, abrilhantados por duas bandas de musica, que tocarão alternada e constantemente, a-fim-de que os bailarinos possam dansar sem interrupção. Nada faltará ali: restaurantes, farturas, miombas, bifanas, iscas, doces, frutas, refrescos, aguas de todas as boas marcas, etc.

Estes festivais vão marcar como o mais belo acontecimento das diversões da capital no corrente ano, pois a comissão organizadora está trabalhando activamente para lhes imprimir um desusado brilhantismo, de molde a que o publico mais exigente seja forçado a reconhecer o esforço formidavel com que tem cuidado de levar a bom termo a missão que se impôs. As ornamentações e iluminações de verdadeira feérie, estão confiadas ao habil decorador nortenho sr. Constantino Lira e isso basta a assegurar a sua admiravel grandiosidade. E a direcção artistica dos especatculo está a cargo do grande e consagrado realizador Augusto Soares, que é o mais reputado animador de festas ao ar livre, ás quais sabe dar um cunho de suprema arte e bom gosto.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

A serenata de domingo

FIGUEIRA DA FOZ, 15. — Está definitivamente marcada para o proximo domingo, 18, a realização da serenata no rio Mondego, pelas 22 horas.

Entre outras embarcações, a Comissão de Turismo apresenta 12, fazendo-se tambem representar o Sindicato dos Empregados da Beira Alta, os Serviços Municipalizados e a Escola de Aviação Civil Salazar.

Como as ultimas noites têm estado duma amenidade magnifica, e dado o entusiasmo que se vem observando pela realização deste pitoresco festival, prevê-se que a serenata resulte num espectaculo verdadeiramente deslumbrante.

Novos directores do Campo de Aviação

Fôram nomeados director e sub-director do Campo de Aviação Humberto da Cruz, desta cidade, os distintos desportistas srs. Alberto e José Sotto Maior, dois fervorosos entusiastas pela aviação.

Plano de urbanização

A Camara Municipal desta cidade, pediu ao Governo para que a Figueira fôsse incluída no plano de urbanização.

Emprestimo á Camara

Por despacho ministerial de 31 de agosto, foi autorizada a Camara da Figueira, a contratar na Caixa Geral dos Depositos e Previdencia, um emprestimo de 1.237.000$00 destinado ás obras de captação de aguas.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A velha rabugenta».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
COLISEU—A's 21 e 45—Luta e variedades.

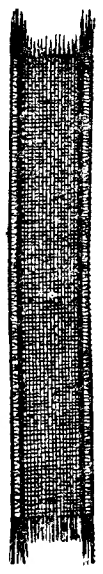
CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
PALACIO—A's 21 e 30.

PENSÃO AVIZ
R. Antero Quental, 10 Telefone 4 3970
A melhor comida caseira e variada. Bons quartos, diarias 27 casal domicilio a 5$00.

Comunicado ao Comércio e ao Público em geral

Francisco F. de Almeida, com Fabrica de Passamanarias no Largo 13 de Fevereiro n.º 4, da cidade do Porto, comunica que lhe foi concedida em Fevereiro do corrente ano, patente para o fabrico de fitas elasticas e ligas de qualquer largura com ourela reforçada, conforme se vê na gravura ao lado.



Essas fitas ou ligas, que têm variadas aplicações, são fabricadas por um processo novo, cuja novidade consiste em reforçar as partes dos tecidos que mais facilmente se inutilizam; que são os lados das fitas ou ligas, por onde primeiramente e de ordinario todos esses tecidos se rompem.

Uma vez reforçados esses lados fica protegida toda a largura da fita, aumentando consequentemente a sua duração.

Geral e vulgarmente todas as fitas ou ligas elasticas eram fabricadas com fios de borracha de uma espessura uniforme e assim, os seus fios ultimos, os dos lados, exerciam mais pressão que os outros, razão porque a sua resistencia era menor, para egualizar a sua resistencia com os demais, reconheceu-se a necessidade de reforçar os fios dos lados, e foi o que se fez.

Embora o despacho ministerial seja de Fevereiro do corrente ano, não pôde o fabricante, como era seu desejo, apresentar esta novidade mais cêdo no mercado, em virtude das dificuldades que se apresentaram com a aquisição de materias primas que correspondessem ao desejo de bem apresentar um artigo á altura da sua qualidade e aplicação.

Como o Ex.mo Publico terá ocasião de apreciar, um metro deste elastico vale três metros do antigo, visto a sua duração ser três vezes maior.

Esperamos pois do Ex.mo Publico um acolhimento que corresponda á superior qualidade e fabrico deste artigo, como é de justiça, que será posto brevemente á venda em todo o País.

N. R.—Informamos o Ex.mo Publico que o elástico acima referido terá o nome de «ELASTICO OURELA».

"VITAMINOR"

Alimento em pó, supervitaminado. O mais poderoso reconstituinte das forças humanas.

Aparece neste momento, precedido de documentação cientifica de alto valor por demonstrar que contem as

Vitaminas B¹ B² D."

Uma caixa contendo 250 grs., tem 5000 vitaminas U. I. Preço 12$00
Toma-se em leite ou agua: Peçam nas farmacias e mercearias:

Depositarios

Estabelecimentos Jerónimo Martins, & F.º
Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

MURALIN
A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136 s/l.
Tel. 2 2086

Oiça bem!...

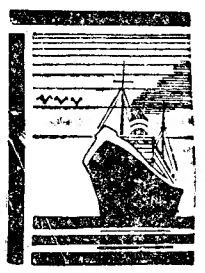
Tudo quanto a Mariazinha afirma é uma verdade insofismavel, que pode ser provada.

A Mariazinha diz a verdade porque tem muito a perder se o não fizer.

Tem um nome acreditado.

Todos o sabem. Todos o reconhecem.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

PUNGUE

sairá no proximo dia 17 de Setembro, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Bissau, Bolama, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Esta vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 14 e desta data até ás 20 horas do dia 16 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n. 7, Patio do Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

Brandy Borges
★ ★ ★ ★ ★
Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO POR EXCELENCIA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O que dizem os comunicados

SALAMANCA, 16.—As informações oficiais dizem que nas varias frentes não se registou nada de novo. Durante a noite de ante-ontem a aviação nacionalista bombardeou os objectivos militares do porto de Sagunto, assim como o aerodromo de Prat de Llobregat e um deposito de munições. A aviação tambem bombardeou com exito os portos de Palamos e de Barcelona.—(D. N. B.).

SAINT JEAN DE LUZ, 16.—O comunicado vermelho de quinta-feira diz que na frente do Ebro não se registou nada de novo. Na frente de Guadalajara os vermelhos teriam repelido um ataque. —(D. N B.).

Prisão de traficantes de armas

PARIS, 16.—A segurança nacional prendeu 3 traficantes de armas, entre os quais um espanhol.—(Havas).

Ordem de mobilização

Pede-nos o consulado geral de Espanha a publicação do seguinte:

«Dá-se conhecimento a todos os mancebos pertencentes ás classes de 1933, 1934 e 1935 uteis para os serviços auxiliares, que foram chamados ás fileiras por ordem do generalissimo, pelo que devem fazer a sua imediata apresentação nas correspondentes secções de recrutamento».

Chegou o «S. Tomé»

A's 15 horas de hoje, atracou ao Cais da Fundição o novo navio a motor «S. Tomé», mandado construir em Inglaterra pela Companhia Nacional de Navegação. Proximo da costa portuguesa, o *S. Tomé* viu-se envolvido num denso nevoeiro que atrasou a sua marcha. Pelo mesmo motivo o navio mudou de rumo, entrando pelo lado sul da barra, quando a devia demandar pelo norte.

Adido militar romeno

O novo adido militar romeno, sr. tenente-coronel Octave Vorobchievici, acompanhado pelo sr. major Luiz de Santana, apresentou hoje cumprimentos aos srs. generais chefe e subchefe do Estado Maior do Exercito e governador militar de Lisboa.

Almoço de confraternização

Reuniram-se hoje num almoço de confraternização os dezanove medico-veterinarios do hospital Militar Veterinario, o seu director e os respectivos instrutores.

NOTICIAS DO BRASIL

Missão Economica Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 16. — A Missão Economica Portuguesa encontra-se no Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, foi recebida com grandes demonstrações de estima. O sr. Cancela de Abreu declarou, na Associação Comercial de S. Paulo, que Portugal possue apreciavel produção de algodão nas suas colonias. Entretanto, a produção actual não basta para as necessidades industriais do país. Como é necessario o produto estrangeiro, será dada preferencia ao do Brasil.—(Americana).

Congresso americano de cirurgia

RIO DE JANEIRO, 16. — Foi encerrado, no Itamaraty, sob a presidencia do dr. Oswaldo Aranha, o Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia. O acontecimento mais importante das jornadas cientificas foi a comemoração do professor brasileiro Mauricio Gudin, sôbre a «Asepsia integral». Os chefes das delegações presentes, incluindo o da francesa, felicitaram o inventor do metodo e enalteceram a importancia dêste. O professor argentino Bosch Arana disse achar perfeita a «Asepsia integral», como processo de esterilização do ambiente em que se opera, eliminando a possibilidade de infecção, pela contaminação dos microbios do ar.—(Americana).

O novo chefe do Departamento do Café

RIO DE JANEIRO, 16. — Assumiu o cargo de director do Departamento Nacional do Café o dr. Oswaldo Pereira de Barros, irmão do dr. Adhemar de Barros, interventor no Estado de S. Paulo. Trata-se de um tecnico de valor. O novo chefe da politica do café declarou aos «Diarios Associados»: «A minha administração no Departamento Nacional do Café será baseada na politica que vem desenvolvendo o dr. Getulio Vargas. Como representante de S. Paulo junto ao D. N. C., seguirei tambem á risca a orientação que me fôr dada pelo interventor Adhemar de Barros. Da mesma forma agirei como representante do governo de S. Paulo junto aos altos poderes da Republica» —(Americana).

A cultura do trigo no Rio Grande

RIO DE JANEIRO, 16 — A cultura do trigo tem tido grande exito no Estado do Rio Grande do Sul. A colheita, só no municipio de Julio de Castilhos, foi de 60.000 sacos, e calcula-se que no proximo ano será o dôbro.—(Americana).

Visita dum interventor federal

S. PAULO, 16. — O dr. Adhemar de Barros, interventor federal, partiu em visita ao vizinho Estado do Ceará. Teve em Curitiba calorosa recepção.—(Americana).

Jardim Botanico no Recife

RECIFE, 16. — Vai ser instalado nesta cidade um Jardim Zoologico e Botanico. No orçamento do Estado serão inscritas, anualmente, as verbas necessarias.—(Americana).

O irmão do Lampeão não crê na morte do famoso bandido

RIO DE JANEIRO, 16. — Lica Ferreira, irmão do «Lampeão», declarou a uma jornalista, em Zoazeiro (Ceará), onde reside, que não crê na morte do famoso bandido. Acrescentou que o povo da região pensa da mesma forma. Para aquela gente, «Lampeão» está escondido em qualquer ponto do sertão.—(Americana).

Um recenseamento especial

sobre a mulher italiana

ROMA, 16.—O Instituto Central de Estatitstica realizou um recenseamento especial sobre a fecundidade da mulher italiana, cujos resultados foram agora publicados. Ha 630.000 mãis com o minimo de 7 filhos vivos, num total de seis milhões de filhos. O recenseamento de 1931 indicou 631.000 mãis e um total de 5 milhões de filhos.—(A.).

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz se publico que no dia 28 do corrente, pelas 11 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie. Mirandela-Viseu, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, E. Lisboa, 14-9-938.—O Administrador, *Manuel Belo*

Assalto a um banco mexicano

CIDADE DO MEXICO, 16—Quatro bandidos mascarados fizeram uma incursão num banco em Farral, no estado de Chihganga. Amordaçaram três empregados e roubaram trezentos e cinquenta mil pesos.—(D. N. B.)

Perola do Rocio
Casa especializada em CHÁS e CAFÉS.
Os lotes de cafés da nossa Casa são a melhor garantia dos nossos clientes.
Lotes a Esc. 5$60, 7$60 e 10$00.
Rocio, 105 — Telf. 2 0744

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Vitimas de actos de terrorismo

JERUSALEM, 16.—O numero de vitimas de actos de terrorismo na ultima quinzena são 88 arabes, 35 judeus e 5 ingleses mortos; 49 arabes, 42 judeus e 13 ingleses feridos.—(Havas).

Um combate de extrema violencia

JERUSALEM, 16.—Trava-se actualmente um combate de extrema violencia no centro da Palestina. Até agora o numero de mortos é superior a 150. Participam na acção 12 aviões, alguns dos quais foram atingidos pelo fogo dos rebeldes.—Havas).

Contra um bando de arabes

LONDRES, 16.—De Jerusalem comunicaram á Reuter que é nas proximidades de Ramallah, ao norte de Jerusalem, que as tropas travam combate contra um bando de algumas centenas de arabes.—(Havas).

Foi descoberta no Japão

uma organização de contrabandistas

TOQUIO, 16.—A policia de Kobe descobriu uma organização internacional de contrabando e prendeu 12 pessoas. 18 judeus russos, 4 chineses, 1 americano, 2 ingleses e 2 japoneses. Este bando ocupava-se de operações especulativas sobre o «yen», passava ouro em contrabando para Changai e importava dos E. U. e Europa relogios de platina. O chefe da organização era um judeu polaco.—(Havas).

POMADA
INOTYOL
contra
BORBULHAS
ECZEMA
QUEIMADURAS
Alivia, Sara e cicatriza após algumas aplicações
À VENDA NAS FARMÁCIAS

6$00, 10$00 e 18$00

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72—*Telefone 25806*

Aprenda a tomar banhos de sol!
Antes do banho de mar e de sol e de expôr o corpo ao ar livre, friccione-se bem com
CREME NIVEA
ou OLEO NIVEA
e evitará assim o perigo das dolorosas queimaduras.
Preço desde 4$00
Depositos:
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
39, Rua Sapateiros, Lisbôa
Nivea proteje a pele tornando-a macia e dando um aspecto juvenil e saúdavel,
CREME NIVEA
F. A. 256

COLEGIO Infante de Sagres LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

Em frio e quente
Dá saude, vigor e alegria

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS NA CHECO-ESLOVAQUIA

Em Praga foi passado um mandado de captura contra Henlein

A policia do Estado checo recebeu ordem para dissolver as milicias armadas dos alemães dos sudetas

PRAGA, 16. — O Procurador da Republica passou mandado de captura contra Henlein. A Policia do Estado recebeu ordem para dissolver as milicias armadas dos sudetas. — (Havas).

Um jornal de Praga declara que o plebiscito é irrealizavel

PRAGA, 16. — «O plebiscito é irrealizavel» — escreve «Ceskeslovo», orgão socialista nacional.

«Os resultados do plebiscito—continua—não poderão representar, em caso algum, a vontade dum povo. O plebiscito seria o «Anschluss». O plebiscito é irrealizavel porque é contrario á constituição checa. No nosso país não ha um unico homem de Estado que queira, ou possa propôr, a alteração necessaria da constituição para que se realize um plebiscito, assim como não ha um unico deputado checo ou eslovaco que possa votar a favor de tal modificação. O plebiscito é inadmissivel — conclue — porque tiraria á Checo-Eslovaquia fortificações que fôram construidas, com tanto cuidado, e porque deixaria o nosso país á mercê dum inimigo muito mais forte». — (Havas).

Lord Runciman deixou esta tarde Praga, devendo avistar-se em Londres com Chamberlain

LONDRES, 16—A missão Runciman publicou em Praga o seguinte comunicado:

«A convite de Chamberlain, lord Runciman e Ashton Gwatkin regressarão a Londres por alguns dias, a-fim-de conferenciarem com o presidente do Conselho e os seus colegas, acêrca das conversações de Berchtesgaden».

Runciman lançou a todos os partidos checos e a todas as pessoas um apêlo para que evitem toda a actividade que possa agravar a situação, enquanto se não conhecerem os resultados das conversações entre Hitler e Chamberlain.

Runciman e Ashton Gwatkin partiram de Praga, ao meio dia. Os outros membros da missão e Lady Ruciman ficaram em Praga.—(Havas)

Os dirigentes do partido dos sudetas refugiaram-se na Alemanha

PRAGA, 16.—A Radio-checo difundiu um comunicado dizendo que Henlein e o deputado Franck, assim como a maior parte dos dirigentes do partido dos alemães dos sudetas, fugiram para a Alemanha.

O mandado de captura contra Henlein foi comunicado a todas as Policias do mundo.

Reina calma absoluta em todo o país. Toda a gente está no seu posto, e os orgãos da segurança cumprem o seu dever.

O governo provincial da Boemia ordenou a entrega de todas as armas no prazo de 24 horas, nos 63 distritos do país dos sudetas.—(H.).

Prosseguem febrilmente os preparativos militares da Checo-Eslovaquia

PRAGA, 16. — Continuam a fazer-se, por toda a parte, grandes preparativos bélicos. Em direcção á fronteira partiram varios regimentos e as concentrações de artelharia e de aviação, ao longo da mesma, aumentam, de momento para momento. Trabalha-se febriimente na construção de trincheiras e de abrigos subterraneos. — (U. P.).

Baldwin foi ter com Chamberlain

LONDRES, 16.—Anuncia-se que Baldwin foi ter, por via aerea, com Chamberlain a Colonia, e regressará com o chefe do governo a esta cidade. — (Havas).

(Continuação da pagina central)

para isso deve sublinhar quanto seria de desejar que as manobras alemãs acabassem. Depois poderia prometer o exame de qualquer solução que o Reich apresentasse para resolver as dificuldades actuais. Isso não implica o desaparecimento da ideia dum plebiscito». O mesmo jornal acrescenta que, nêste ultimo caso, a Grã-Bretanha e a França deveriam examinar garantias suplementares a dar á Checo-Eslovaquia em consequencia da rectificação das suas fronteiras. Vernon Bartlett diz no «News Cronicle»: «E' de supôr que os pedidos de Hitler tiveram um caracter tão nitido, que nada se poderia lucrar em prolongar a entrevista. Diz-se agora que o Fuehrer já não mostra muito entusiasmo pelo plebiscito. Do lado germanico sugere-se, simplesmente, que uma rectificação das fronteiras poderia ser feita mais facilmente pelos homens de Estado debruçados sôbre um mapa, do que por intermedio da consulta popular». O «Daily Mail» mostra-se optimista e diz que «o regresso do Primeiro ministro inglês para conferenciar com os seus colegas reforça a esperança duma solução pacifica».—(Havas).

Na Checo-Eslovaquia

O balanço dos acontecimentos na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 16. — Ontem, de tarde, o numero de vitimas nos incidentes dos ultimos dias nas regiões sudetas era de 36 mortos e 72 feridos. Entre os mortos contam-se 14 gendarmes. Ontem houve 4 feridos: 2 gendarmes, 1 checo e 1 sudeta.—(Havas).

Já passaram a fronteira mais de 9.000 alemães dos sudetas

WASLDENBURG (Silesia), 16—O numero dos alemães dos sudetas refugiados na Alemanha cresce de hora para hora. Os campos de refugiados, constituidos ao longo da fronteira checo-eslovaca, contavam já, ontem á tarde, mais de nove mil alemães dos sudetas que tiveram de deixar tudo o que possuiam, devido ao terror checo. —(D. N. B.)

62 soldados eslovacos refugiaram-se na Alemanha

ASCH, 16. — Os «Sudetendeutsche Pressestimmen» anunciam que 11 soldados checo-eslovacos, de nacionalidade eslovaca, passaram ontem de manhã a fronteira alemã, na Moravia meridional, e apresentaram-se ás autoridades alemãs. Tinham-nos forçado a entoar canções comunistas, juntamente com os soldados checos, o que era incompativel com os seus sentimentos nacionais e cristãos. Cinquenta e um soldados de nacionalidade esloavaca refugiaram-se em Saxe, por não quererem disparar contra os alemães dos sudetas.—(D. N. B.).

Os checos da região dos sudetas refugiam-se no interior do país

PRAGA, 16. — Durante a madrugada chegaram á estação dos caminhos de ferro de Praga mais oito comboios especiais, transportando milhares de familias checas que vêm fugidas da região dos sudetas.

As instituições sociais de Praga, ao terem conhecimento da chegada dos refugiados checos, prepararam para eles alojamentos. A todos fôram distribuidas refeições quentes.

São numerosas as familias checas, residentes em Praga que se ofereceram para alojar gratuitamente, em suas casas, os refugiados. Estes traziam insignias com as côres nacionais checas e cantavam o hino nacional. — (United Press).

Dimitrov não está em Praga?

PRAGA, 16—Os meios autorizados desmentem a noticia publicada no estrangeiro anunciando a chegada de Dimitrov a Praga.—(Havas)

Foi morto o chefe do distrito sudeta de Eger

BERLIM, 16.—A agencia alemã D. N. B., anuncia que o chefe do distrito sudeta de Eger foi morto num recontro entre sudetas e policias checos. Não precisa nem a data nem o local do recontro.—(Havas).

A TAREFA DELICADA DE RUNCIMAN—O mediador britanico agradece as aclamações dos sudetas

O PORTO pelo telefone

Chegou o primeiro comboio á estação da Trindade

PORTO, 16.—Vai concluir-se, enfim, o ramal dos caminhos de ferro do norte de Portugal, que da estação da Voa Vista vem ao centro da cidade, a poucos metros do novo edificio da Camara, na avenida dos Aliados. Trabalha-se activamente para que a sua inauguração se efectue no proximo dia 25. Assim, hoje, pelas 10 e 5, saiu, da estação da Boa Vista, o primeiro comboio de serviço que veio até ao «terminus» da linha, onde se está a construir a nova estação da Trindade. O comboio, que fez uma marcha muito lenta, chegou proximo das 11 horas. Da composição faziam parte duas carruagens de passageiros e alguns vagons com carris.

Tripulava a locomotiva o director geral da exploração engenheiro Vasconcelos Porto. Nas carruagens tomaram lugar os srs. visconde da Hermida, o empreiteiro da obra, sr. Julio de Barros, e varios funcionarios superiores da companhia.

PNEUS Continental
REPRESENTAÇÃO PARA O SUL DO PAIS
ICA PORTUGUESA, L.DA
RUA DE S. MAMEDE 83 — TELEF. 21779

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES
RUA GARRETT 100

Pensão Figueirense
Ponto central. R. Ouro, 280, 2.º
Almoço ou jantar a 5$50